

# AVE MARIA

ANNO XXI ■ S. PAULO, 21 de Dezembro de 1918 ■ NUM. 31



GLORIA IN EXCELSIS DEO!...



**Livraria do Coração de Maria****A 100 réis**

Hora de Adoração  
 Offício da Immaculada Conceição  
 Como te tornarás feliz ou conselhos  
 ás donzellas  
 Ramalhete Espiritual  
 Modo de portar-se na Igreja  
 Explicação do Rosario de S. Miguel

**A 200 réis**

Novena do Smo. Rosario

**A 300 réis**

A Castidade  
 Conselhos para os Jovens  
 Conselhos do Veneravel P. Claret  
 Manual do Archiconfrade do Co-  
 ração de Maria.

Opusculos Catholicos

n.º 1 Jesus Christo por Bougaud  
 n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa  
 n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa  
 n.º 4 A Missão divina por D. João  
 Esberard

n.º 5 A Infallibilidade do Papa por  
 (Macedo Costa)

n.º 7 O Celibato Clerical por Frei  
 Armando Bahlmann

n.º 1 O Dogma do Purgatorio

n.º 2 Culto dos Santos

n.º 3 Tristes effeitos do Protestan-  
 tismo

Manualinho de Piedade

**A 400 reis**

A's Mães — A communhão das  
 creanças innocentes

Noticia historica e Novena da Me-  
 dalha Milagrosa

Vida da Sma. Virgem

Este catalogo annulla os antecedentes

**A 500 réis**Artisticos diplomas para as Filhas  
de MariaO Smo. Rosario, explicado pelo Ve-  
neravel Padre Claret

Amante de Jesus Christo (Romance)

Luz do Sol (Romance)

Mez das Almas

Mez de Maria

Não mais balcão (romance)

Vida admiravel do Ven. P. Claret

Estampas catecheticas

La Manna del Cristiano (em italiano)

Espelho da Alma

Soffrer de Mãe (romance)

A tenda do Mestre Lucas (Romance)

Trevas e Luz

Vida de Sór Thereza do Menino Jesus

Vida de Santa Gertrudes a Grande.

Loba

Heresia protestante dr. Carlos Laet

Assumptos diversos pelo (J. A. Mar-  
tins Silva)Lembranças de 1.ª Communhão pa-  
ra meninos e meninas**A 800 réis**

Rosa de Tannemburgo (Romance)

Mez do Coração de Jesus

**A 1\$000**

Alma de Jesus na sua Patria

Ao cen. ao cen, almas devotas

Novena das Tres Ave Marias (cento)

Vida de S. Francisco de Assis

A Lei de Deus

Espiritismo em si e em suas relações

Manná do Christão

**A 1\$200**

Thesouro da juventude christã

A Paz do Papa pelo P. Francisco  
Ozamis, O. M. F.**A 1\$500**

Manual de N.ª Sra. da Aparecida

Manual Gertrudiano

Devoto Josephino

O Santo Sacrificio da Missa e suas  
cerimonias

Brados de Commiserção

Amar a Deus

Relicario Angelico

A Folha Celeste (Cento)

O Adorador Nocturno Brasileiro

A Oração

**A 2\$000**Os Bandeirantes da Imprensa pelo  
P. Francisco Ozamis, O. M. F.O Santo Sacrificio da Missa pelo  
P. CipulloBentinhos de N. S. das Dores e da  
Paixão. (duzta)**2\$500**

Menino Jesus de Praga

Caminho da Corte Celestial

Gemidos da Mãe de Deus

A Immaculada Conceição

Breve apologia para a mocidade es-  
tudiosa, contra os incredulos de  
nossos dias—Deus, Homem, Alma**A 3\$000**Vida de Sta. Thereza de Jesus (broch.  
' ' ' ' (encad. 5\$000)

Porta do Ceu

**A 5\$000**Principios de Educação pelo P. Oza-  
mis, O. M. F. Encadernado

Santinhos sortidos—Cento

Thesaurus confessarii a 8\$000

Sentenças e Despachos (2 volumes)

A 14\$000

Os portes por conta do committente Pedidos á Caixa Postal n. 615

**Vitraux artisticos • Mosaicos • Venecianos****Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares****MAUMEJEAN - HERMANOS****Paseo de la Castellana, 64 — MADRID****GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)***Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes :*

**VITRAUX:** Da Cathedral de **Burgos**; de Nossa Senhora da Almudena **Madrid**; de **Vitoria** (Hespanha), de **Bayona**, de **Tarbes**, (França) Parochias de Sta. Eugenia, de S. Martinho e de Santiago em **Biarritz** e **Pau** (França). Templo do Sagrado Coração e dos Revmos. PP. Dominicanos de **Bogota** e de **Chiquinquirá** (Colombia); dos Revmos PP. Passionistas de **Toluca** (Mexico), dos Revmos. PP. Escolap. os de Buenos Aires, do Collegio de Belém da Companhia de Jesus em **Habana**. Palacio de Justiça de **Barcelona**, Edificio da Camara de **Sevilha**, Nova Estação de **Biarritz**, de **Toledo**, de **Valencia**, e Club Hespanhol de **Buenos Aires**, etc. etc.

**MOSAICOS:** Da Cathedral de **Sevilha**; da Mesquita de **Cordoba**, da Residencia dos Revmos. PP. Jesuitas de **S. Sebastião**, da Santa Casa de **Loyola**, do Cinema Saint Paul de **Paris**, etc., etc.

NOTA — A casa fornecerá a quem o solicitar, seus albuns, preços e demais informações, garantindo aos freguezes a confecção esmerada de seus trabalhos, os quaes são obras verdadeiramente artisticas. — **Peçam-se prospectos.**



# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGANIZADO NO BRASIL DA ARCHICONGREGAÇÃO DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO ::

ANNO

XXI

ASSIGNATURAS :

ANNO, \$5000 - PERPETUA, 80\$000

NUM.

31

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO

CAIXA POSTAL, 615

TELEPHONE, CIDADE - 1304

S. PAULO, 21 DE DEZEMBRO DE 1918

## Maria, Rainha do Universo, Rogai por nós

Nos congressos marianos internacionaes de Lion, Friburgo e Einsiedeln, foi apresentado um voto, para que se pedisse a Sta. Sé, a approvação do titulo acima, e que mandasse accrescental-o á ladainha lauretana e que estabelecesse uma festa em honra desta prerogativa de Maria.

O voto mereceu a approvação e applauso das magnas assembléas; mas apenas ficou constancia delle nas actas dos congressos e nellas pode achar-se.

Seria esta a hora opportuna para levar aos pés do Representante de Jesus na terra este voto universal, porque em reuniões universaes foi approvado? Quando foi mais necessaria a intervenção dum poder universal no mundo que nestes momentos, em que trata-se de harmonizar os povos, attender aos votos legitimos de todas as regiões, estabelecer em toda parte um modus vivendi pacifico, tranquillo e caritativo, de forma que, conservando todos os povos a vida propria, desenvolvendo as energias que os exornam, possam desfructar pela mutua communicação dos bens, das vantagens que a natureza concedeu ás outras regiões, e que em todos se fallasse a lingua propria, se perpetuassem os costumes proprios, se vivesse a vida regional, ainda que com a abastança que lhes desse a communicação com seus vizinhos e com os outros povos?

Ardua tarefa é a que se vão impôr os delegados das nações, si pretendem chegar a esta meta. Como em alguns delles não brilha a luz da verdadeira fé, nem suas almas são vivificadas pela caridade de Christo, é de temer que a obra fique imperfeita e se contentem com enriquecer-se a custa do vizinho, deixando completamente acceso a fogo que brevemente tornará a conflagrar as nações culpaveis.

Si um elemento sobrenatural, sobrehumano, que tivesse imperio e dominio sobre os reis e os povos, sobre as republicas e suas bandeiras viesse acalmar as paixões, poderíamos esperar aquillo que todos os homens bem orientados almejam.

Ora, este elemento está prompto. Sabemos qual é. Aquella que se chama Rainha da paz e tambem Rainha do universo. E porque é rainha do universo o é da paz, porque para pacificar os que estão-se guerreando precisa ter algum influxo entre os luctadores. Assim como invocamos a Maria com o nome de Rainha da Paz, accrescentemos a segunda invocação como recordando-lhe que pode pacificar o mundo sobre o qual tem imperio absoluto, e tal vez aquillo que não possam os politicos e homens de estado com suas conferencias, visitas, banquetes, oratoria, será feito occulta e secretamente pela Virgem Santissima. Como, porem, é coisa privativa do Soberano Pontifice o accrescimento qualquer á ladainha, a elle deveriam os catholicos virar os olhos por dirigir-lhe esta petição.

Mas, é certo que Maria pode chamar-se com todo o rigor theologico Rainha do universo?

Sem duvida nenhuma.

1.º E' Rainha do universo pela *Conceição Immaculada*, mysterio glorioso que a colloca sobre todos os homens que existiram, existem e existirão até o fim dos seculos.

2.º E' Rainha do universo pela *Maternidade divina*. O seu Filho é o Rei de todos os seculos e rei não pela eleição dos homens senão pela propria natureza. Si o Filho é Rei, Rainha será a Mãe; se o Filho é Rei do universo, Rainha do universo chamaremos com razão á Virgem Santissima.

3.º E' Rainha do universo pela *Redempção*; porque cooperou efficazmente ao resgate da humanidade, dando para elle o preço do mesmo, motivo pelo qual chama-se *Corredemptora*.

4.º E', finalmente Rainha do universo, porque foi-lhe concedido o poder, a missão, a incumbencia de distribuir os thesouros de natureza, de graça e de gloria que se concedem e concederão aos homens até o fim do Mundo.

Pode haver um imperio, um dominio mais solido, mais fundado mais universal que o dominio



que a Virgem Santissima tem sobre todas as creaturas? Si Ella impera sobre os Anjos, sobre os Patriarcas, Prophetas, Apostolos, Martyres, Confesores e todos os Santos, que falta para que a possamos chamar Rainha do Universo?

Prouvera Deus que surgisse na Santa Igreja uma alma escolhida, que conseguisse do Romano Pontifice este verso para a ladainha Lauretana:

REGINA UNIVERSI. ORA PRO NOBIS R.

## Miscellanea Mariana

### Uma conquista do Immaculado Coração de Maria

UMA moça barcelonesa de familia modesta e laboriosa, foi induzida capciosamente a casar-se com um homem de quem ella não conhecia os costumes ou vicios, porem que lhe foi recomendado como pessoa honrada e christã, sendo que era um blasphemo impenitente, que tinha abandonado completamente toda pratica religiosa.

Ao consentir no casamento, aquella infeliz protestou deante de Deus e dos homens, que por nada do mundo deixaria de cumprir seus deveres religiosos. Assim o fez com os auxilios divinos. Porem, os seis primeiros annos foram para ella seis annos de martyrio, nos quaes as blasphemias, vicios e irreligião do marido, obrigaram-na a verter lagrimas incessantes. Felizmente para ella nunca deixou suas communhões frequentes, suas devoções particulares e até o Rosario em familia, pedindo sem descanso a conversão daquelle que tantas magoas lhe causava.

Soou por fim a hora da misericordia divina. Os padres Missionarios do Coração de Maria pregaram por aquelles dias uma missão na Igreja parochial dos SS. Justo e Pastor de Barcelona. Atendendo á supplica daquelle desconsolada esposa, todos os dias rezava-se uma Ave Maria, rogando pela conversão dum grande peccador. O marido



SÃO GABRIEL. — Honorina e Carlota, favorecidas pelo Immaculado Coração de Maria.

que por muitos annos não entrara no templo significou desejos de ouvir os Padres. Aos poucos sermões a que assistiu sentiu vontade de confessar-se. As lagrimas, orações, penitencias e votos da piedosa consorte tinham triunfado no tribunal da divina misericordia.

Antonio Masachs, que este era o nome do alludido, confessou-se; no dia da communhão geral assistiu ao divino banquete,

depois de pedir perdão a Deus das culpas, e á familia, das ofensas e escandalos dados. Naquelle dia vestiu o bentinho do Coração de Maria, que já não largou até a morte.

Desde aquelle dia viu-se nelle uma mudança radical e completa. Si alguma vez, arrastado pelos habitos inveterados, experimentava alguma queda lamentavel, brevemente reconciliava-se com Deus por meio da confissão, e com sua familia, humilhando-se a pedir desculpas.

Assim viveu algum tempo com grande paz e socego. A esposa, a quem queria com amor verdadeiro e christão, não se cansava de agradecer ao Senhor e a Virgem Santissima tão grande beneficio.

Pouco tempo depois quiz o Pae das misericordias consummar a obra da salvação de Antonio. Mandou-lhe uma doença grave, deu-lhe tempo e conhecimento para se preparar para a morte, e munido com todos os Sacramentos e mais auxilios espirituaes, despediu-se dos seus e foi a esperal-os na gloria do Céu, segundo piamente pode crêr-se.



A menina Alba, filha de d. Anna Luiza Bragança Garcia e do dr. Serafim Prates Garcia, advogado, residente em Livramento, (Rio Grande do Sul)

## A GRIPPE :: Informe do Dr. Director do Laboratorio Municipal de Madrid

FUNDANDO-SE nas observações, estudos e experiencias realizadas em diversos Centros e Laboratorios, diz o seguinte:

O Laboratorio Municipal julga que a epidemia grippal não é causada pelo baccillo de Pfeiffer, senão por um germen até hoje desconhecido. Este agente patogenico produz uma intoxicação geral com inflammação ligeira no apparatus respiratorio, a qual não costuma por si só produzir affecções graves.

A mór gravidade com que apparece é devida á acção dalguns germens morbosos que costumam achar-se no predicto apparatus, taes como o *St eptococo* em primeiro lugar, e depois o *pneumococo* e *diplococo* do typo «catarrhalis» os que invadem os tecidos e causam complicacões septicemicas e pulmonares que causam a morte.

Apoiado neste criterio este centro elabora uma vaccina, em que entram os predictos elementos, destinada a prevenir taes complicacões. Ainda que não foi posivel verificar por em quanto a efficacia deste procedimento, por serem poucas as pessoas immunizadas, pode-se garantir desde já a innocuidade d'elle, e affirmar que a molestia que produz é muito ligeira, como nas demais vaccinas bacterianas.



**SEMANAES**

Foi-se a grippe. Graças a Deus. Também já não era sem tempo. A pavorosa aqui acam-

pou, lançou o horror por toda a parte, orphanou creanças, ceifou innumeradas vidas cheias de esperanças e mocidade em flor, reduziu a cidade ao negror de amargos lutos e se foi, como um cataclisma tragico, tremendo, horrível.

Nosso Senhor, na sua justiça infinita manda ao mundo algumas provações, para que o homem o não esqueça de todo.

Assim, quando o martyrio, a dor, o sofrimento, a lagrima e a tristesa nos envolvem, a alma se eleva ao Céu em prece por misericórdia. Ainda bem que Deus nos ouviu livrando-nos da horrível calamidade. A guerra, a peste, e a fome são as demonstrações concretas que punem os erros humanos.

Mas ha outras calamidades latentes. Uma dellas, que por ahi anda, meio escondida, mas disseminada, e causando os peiores estragos, é o Espiritismo.

Ha cerebros completamente arruinados por essa nova modalidade de epidemia...

Cousas espantosas tem feito o proselytismo espirita. Pessoas ha, tão endoidecidas pela obsecação do mal, que se tornam simplesmente ridiculas. Conhecemos muitas dellas. Resolvem tudo pelo conselho dos *mediums*.

Não lhes basta o receituário medico, ditado de Alem tumulo para todas as enfermidades. Consultam o espirito sobre negocios, amores, intrigas e até sobre o sexo da creança que vae nascer.

A minha copeira é espirita, o que aliás só chegou ao meu conhecimento hoje, e hoje mesmo foi-lhe feita a conta e delicadamente dispensada, pois, não podia eu permittir em minha casa uma desordem dessa natureza.

A creada, coitada, andava completamente no ar. De uma feita appareceu á mesa com um dedo amarrado.

Era um terrível *panariz*.

E soubemos mais tarde que quasi ficou sem o dedo porque o espirito aconselhou que enfiasse a mão em agua fervendo e depois pusesse pimenta em cima. Imagine-se que dor, que receita e que desastre!

Cousas do espirito,

Mas não é só entre a classe de gente inculta que o espiritismo tem feito verdadeiras victimas.

Ha pessoas de alguma cultura, de boa posição social e de representação evidente, que estão irremediavelmente afundadas no abysmo das panacéas espiritas. De maneira que, livres da grippe, precisamos agora cogitar de nos livrarmos desse morbus perigosissimo que tem avassalado a Capital de um modo assustador.

Ainda hontem um cidadão de minhas relações atracou-me e disse pausadamente:

— Salve! Venho agora mesmo de uma *sessão*... os espiritos fizeram revelações surprehendedentes; disseram que a situação politi-

**P. José Maria Bengoechea**



Nasceu em Ondárroa (Hespanha) a 15 de Agosto de 1877, professou em nossa Congregação a 15 de Setembro de 1895, recebeu a ordenação sacerdotal em 5 de Julho de 1903, morreu, no exercicio sublime da caridade, assistindo aos atacados da "grippe" em Paraizopolis [( Minas). — R. [I. P.



ca está gravissima, que o Kaiser retomará as armas contra os aliados, que o Wilson morrerá de uma commoção cerebral e que o Conselheiro Ruy Barbosa não acceitou a embaixada da paz, porque a familia do illustre brasileiro se opôz a isso, receiosa delle perder a cadeira presidencial...

Vejam caros leitores quanto destempero em tão poucas palavras! No entanto é isso que se vê entre pessoas que deviam ter mais juizo e não andarem por essas casas espiritas estragando o cerebro, o senso e a alma. Consta-nos porem, que a Directoria do Serviço Sanitario vae agir contra a *hespanhola* do espiritismo.

E é justo que a Liga Nacionalista, a Cruz Vermelha e outros elementos de valor que se distinguiram na campanha contra a grippe, prestem tambem o seu apoio e solidariedade na extinção da pandemia espirita...

LELLIS VIEIRA



**Dinheiro de S. Pedro**

**Donativos semanaes**

Somma anterior	910\$900
Caixa da Igreja	2\$000
Recolhido no Sabbado	3\$500
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo	\$500
Exmo. Sr. Barão do Amaral	1\$000
<b>Total</b>	<b>918\$400</b>



## A Caridade e a "Grippe"

**Do Relatório apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado, pelo Exmo. Snr. Arcebispo de S. Paulo, tomamos as seguintes informações:**

« Excellentíssimo Senhor Doutor Presidente do Estado.

Incumbido por V. Ex. de organizar e dirigir o serviço de assistência aos pobres e necessitados, durante a devastadora pandemia que, avassalando a Capital do Estado, levou a dôr e o luto a quasi todos os lares, ainda os mais abastados, peço venia para expôr singelamente a V. Ex. o resultado da gloriosa missão que me foi confiada.

A pedido de V. Ex., que muito folgo em registrar como um acto de benemerencia publica e largo descortino, reuniam-se os vigarios da Capital e os confrades de S. Vicente de Paulo, ficando immediatamente organizado, desde o dia 25 de Outubro, o serviço de assistência domiciliaria, sob bases mais largas e efficazes. Adquirindo character quasi official, ao lado de muitos outros operarios do bem, a organização parochial vicentina que, desde o inicio da pandemia, se encontrava em campo auxiliando aos pobres na medida dos seus parcos e modestos recursos, — dissipou-se, como por encanto, a atmosphera de pavor que começava a invadir, principalmente ás classes operarias e menos favorecidas da fortuna.

Auxiliados efficazmente pelas congregações marianas, Legião de São Pedro, União de Santo Agostinho, diversas associações religiosas e devotadas senhoras da nossa melhor sociedade, iniciaram os vicentinos o seu afanoso ministerio, sempre orientados e seguidos de perto por todo o clero secular e regular, com excepção apenas daquelles poucos sacerdotes a quem a idade, ou velhos achaques, não consentiam igual consolação.

Como pastor desta grande e gloriosa archidocese — órgão, portanto, bem que indigno, certamente autorizado, dos pobres e dos enfermos — pedimos a V. Excia para agradecer a quantos nos auxiliarem a minorar as angustias de milhares de familias que, de um momento para outro, se encontraram á beira de um verdadeiro abysmo. A' classe medica, cujo devotamento e desinteresse tanto nos edificaram, á imprensa diaria pela cooperação que nos dispensou, a quantos espontaneamente nos confiaram denativos em dinheiro ou em especie, hypothecamos os nossos mais cordiaes protestos de gratidão e reconhecimento.

A V. Ex., Exmo. Sr. Presidente, cabe a melhor e a maior parte do bsm que, por graça de Deus, pudemos largamente praticar, á sombra da illimitada confiança que nos dispensou V. Ex. Não fosse a acção prompta, efficaz e intelligente de V. Ex. e teriamos certissimamente passado momentos angustiosos a que não escaparam organizações que,

mais do que a nossa, deveriam ser completas e perfeitas.

Eis porque, Exmo. Senhor, me pareceu que a V. Ex., mais do que a ninguem, se deveria encaminhar o presente memorial, inexpressivo documento de gratidão a V. Ex. e aos seus dignos auxiliares o Sr. Dr. Oscar Rodrigues Alves, Dr. Cardoso de Almeida, Dr. Arthur Neiva, e Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho.

Vindo agora á particularização da nossa tarefa cedo o lugar aos algarismos, acrescentado-lhes apenas ligeiros esclarecimentos, para que possa V. Ex. julgar, de como foram cumpridas as suas ordens e piedosas intenções.

*Serviço domiciliario* — Foram visitadas 33.772 familias e soccorridos 35.492 enfermos. Foram hospitalizados pelos parochos e vicentinos, pessoalmente ou mediante requisição de ambulancias, 1.700 enfermos. Promoveram-se 11.156 visitas medicas inclusive nos bairros mais afastados. Distribuiram-se 89.646 vales de generos, 8.597 de carne, 1.976 de leite, 7.653 de medicamentos, sem contar as receitas em maior numero, enviadas directamente para as pharmacias. Forneceram-se, em diversos postos, cerca de 120.000 pratos ou rações de sopa substancial aos pobres convalescentes, além de muitas peças de roupa que não foram contadas,

*Donativos e contribuições* — Recebeu a comissão geral, installada na Curia Metropolitana, a quem coube a direcção de todo o serviço de assistência, a importancia de 342:359\$600, sendo 253:500\$000 do Governo do Estado e 89:058\$600 em donativos espontaneos de diversos particulares, incluida a somma de 10:000\$000, generosa contribuição da Associação Commercial, especialmente destinada aos enfermos convalescentes.

*Despeza total* — Monta a 342:359\$600 a despeza total com a assistência domiciliaria e hospitalar, distribuidas pelas verbas abaixo especificadas. Não sei se parecerá excessiva a importancia dispendida. Considerando-se, porém, que se fosse distribuida, indistinctamente, a cada um dos 85.490 enfermos soccorridos, a importancia minima de 5\$000 — o que não parece demasiado nem talvez sufficiente — teriamos uma despeza total de 427:450\$000. Esta simples observação mostra o criterio que presidiu á distribuição de soccorros, dando-se a uns mais a outros menos, conforme as necessidades verificadas pessoalmente no proprio domicilio dos enfermos, recebendo os demais apenas o conforto moral não menos necessario e reclamado com instancia.

*Assistencia domiciliaria* — Por meio de vales, levados pessoalmente ao domicilio dos enfermos, salvo raras excepções, distribuiram-se em generos alimenticios 185:309\$500; em carne 6:372\$300, paga com abatimento de 50% devido á generosidade da Companhia Continental de Osasco; em leite e dieta aos enfermos 6:297\$000, não se levando em conta 60 litros fornecidos diariamente pelo Sr. J. F. de Queiroz Telles; em peças de roupa 3:699\$600 confeccionadas pela Associação de Santa Adelaide, Dispensario de N. S.ª de Lourdes, Filhas de Maria de Santa Cecilia, além de muitas outras fornecidas por diversas senhoras; em



socorros diversos, principalmente em generos não incluídos na verba supra de 13:044\$500.

*Auxílios pecuniaríos* — 11:392\$000, especialmente aos convalescentes e pobres envergonhados.

*Serviços medicos* — 4:637\$700.

*Medicamentos* — 41:294\$000.

*Locomoção* — 7:610\$900.

*Hospitales provisórios* — 51:501\$300.

*Expediente* — 2:940\$800.

*Sopa dos Pobres* — Distribuíram-se cerca de 120.000 sopas, pelo menos, aos pobres e convalescentes que, ao preço mínimo de 150 réis, perfariam a importancia de 18:000\$000, que não figura neste memorial, por haver sido distribuída gratuitamente por diversas communidades religiosas, piedosas senhoras, sendo os ossos fornecidos pelo Açougue Continental de Osasco.

*Orphãos asylados* — Era de prever que a epidemia, desorganizando, inesperadamente muitos lares até então felizes na sua modestia e pobreza, deixasse orphanadas ou em abandono um grande numero de crianças a reclamarem os cuidados de caridade christã. Os nossos asylos, se bem que dotados de poucos recursos, não podiam furtar-se ao sacrificio, abrigando generosamente as que lhe pediam agasalho. Todavia, para não expôr ao contagio esses piedosos estabelecimentos, obteve a Comissão Geral que as Irmãs de São José lhe cedessem o Pensionato da rua Martinico Prado, onde se installou o Posto de Observação, sob os auspícios da Liga Nacionalista, que o custeou inteiramente.

Desse Posto sahiram para os diversos asylos, quasi todos os orphãos recolhidos, sendo 44 para o Asylo da S. Familia, 48 para o Orphanato Christovão Colombo, 19 para o Asylo da Divina Providencia, 5 para o Collegio de Sant'Anna, 34 menores de 4 annos para o Asylo Wanderley, ou sejam ao todo, 150 orphãos recolhidos, havendo ainda pedidos para mais 20 ou 30.

No Asylo da S. Familia foi necessario fazer pequenas obras de adaptação, com as quaes se dispenderam 5:260\$000. Ao Asylo Bom Pastor, que se encontrava e ainda se encontra em condições precarias, mandou-se dar o auxilio de 2.000\$000 e mais 1:000\$000 ao abrigo de Sta. Maria, depois de ouvido o Sr. Secretario da Fazenda.

Resta, porém, a manutenção dessas crianças que, á falta absoluta de recursos, confiamos á caridade publica e á generosidade do Governo.

Sendo pensamento de V. Excia. fundar uma colonia agricola para esses e outros orphãos, para onde serão opportunamente transferidos os que actualmente se acham no Orphanato Christovão Colombo, desinteressadamente offereceu a mitra archidiocesana ao Governo do Estado o historico Convento de M'Boy, cuja fabrica possui cerca de uma legua quadrada de terras de cultura. Sob a proficiente direcção dos Padres Salesianos que, em Cachoeira do Campo e em Campinas, mantêm um estabelecimento similar, acredito que será satisfeito o patriotico e caridoso pensamento de V. Exa. >

*Para a Enthronisação do Coração de Maria nas casas*, Mons. J. Filippo, offerece gratis um precioso quadro do Purissimo Coração e o Manual por elle composto para a cerimonia. Condição: remetter a Mons. João Filippo, Vigario de Guaratinguetá, Est. de Paulo 400 réis para o registrado.

## Gloria á Deus nas alturas...

### ERA MEIA NOITE.

As estrellas brilhavam radiantes no céu. Pesado silencio envolvia a terra, cortado de vês em quando, pelo balar das ovelhas, na sua collina verdejante,

Os pastores guardavam o seu rebanho, e muitos delles praticavam sobre o nascimento do Salvador que devia vir ao mundo.

Esperavam anciosos esse dia, em que haviam de ter a ventura de conhecer o Menino Deus.

Eis, porém, que uma fulgurosa luz feriu seus olhos, enquanto que, lá no alto, entre nuvens de oiro, volitavam anjos. Desciam delles até a terra, dulcissimos hymnos celestiaes, acompanhados de uma musica suave e melodiosa.

Os pobres pastores, temerosos com tal visão, cobriam o rosto com as mãos.

— Não temais, lhes disse um anjo; pois venho trazer-vos uma grande nova! Em Belem, nasceu o Salvador. Lá encontrareis o Menino deitado sobre uma mangedoura. Maravilhados com o que ouviram, ergueram os olhos os pastores. Deleitavam ainda os seus ouvidos, o canto mavioso dos anjos celebrando a vinda do Menino Deus: — Gloria á Deus nas alturas, e paz na terra aos homens de boa vontade.

Desappareceram então os anjos, e os pastores alegres e felizes, pela tão grata, quanto almejada nova, combinaram entre elles, deixar o seu rebanho e correram a adorar o Salvador.

Ergueram-se, e pressurosos, tomaram o caminho para Belem. Uma estrella brilhante e mysteriosa, serviu para indicar-lhes onde se encontrava o Rei Menino.

Chegados que foram, encontraram Maria e José, extaticos, contemplando o Salvador, que cercado de uma luz divina, se achava deitado sobre as palhas de uma mangedoura. Lançaram-se de joelhos ao pé do Infante Divino, oscularam seus sagrados pésinhos, e adoravam-n'0, jubilosos por tamanha dita.

Sabedoria infinita de Deus!...

Elle não quiz levar a sublime nova aos potentados da terra, mas, sim aos pobres e humildes pastores de Belem, porque estes tinham fé e esperavam a vinda do Salvador prometido.

Tambem os Reis Magos, sabios do Oriente, esperavam a chegada do Messias e, uma certa noite descobriram nos céus uma estrella de um brilho admiravel.

Tomaram por certo que, essa estrella, que até então nunca tinham visto, marcava aquelle acontecimento grandioso, e, tomando-a por guia, partiram em busca do Deus Menino.

Chegaram, finalmente, os Magos, ao pobre presepio de Belem. Cheios de jubilo, ajoelharam-se aos pés de Jesus Menino, depondo suas corôas refulgentes.

Offereceram-lhe então, ouro, incenso e myrra. Adoraram-n'0 prostrados, bendizendo á Deus, por tanta ventura.

No entanto, José e Maria, maravilhados, sen-



tiam-se enternecidos pela sublime e tocante scena...  
O Menino sorria, santa e innocentemente...

\* \* \*

Jesus, desde o seu berço, legou-nos o exemplo da humildade; pois, sendo Filho do Altissimo, teve por berço uma mangedoura de uma estrebaria, onde comiam os animaes

Desceu do Céu. Mansão de Glorias; fez-se homem, nascendo da mais humilde e santa mulher que existia na terra.

Isto foi para ensinar-nos, que não devemos ser altivos e orgulhosos, pois Elle, sendo Rei dos Céus, preferiu nascer, viver e morrer entre os pobres e humildes deste mundo.

Para combatermos o nosso orgulho, e apêgo as cousas terrenas, basta que nos transportemos espiritualmente ao presepio de Belem, e ahi, deante da humanidade d'Aquella, que sendo tão puro e santo, tomou sobre si o peso dos peccados dos homens, meditemos profundamente sobre nossas miserias, e nos desligando, dos prazeres falsos e enganócos deste mundo, possamos, um dia, dormindo o somno dos Justos neste valle de lagrimas, acordar no Céu, Reino de delicias sempiternas.

Araraquara, Dezembro de 1918

JOÃO P. AMARAL

---



---

## BIBLIOGRAPHIA

---

*San José* por Carlos Sauvé, S. S. Traducción del Dr. D. Leonciano González y Llopis.

Herdeiros Viuva Pla. Editores pontificios, Princesa 8, Barcelona.

E' uma obra classica entre as que se propõem dar a conhecer as excellencias do glorioso Esposo de Maria Virgem e propagar e intensificar mais a sua devoção no povo christão.

Offerecida a S. Santidade Pio X, este a aceitou com palavras muito elogiosas ao illustrado autor, que se revela profundo theologo, em assumpto não livre de difficuldades, e delicado mystico elevando as almas a Deus por meio de piedosas considerações.

Lida a obra do sabio P. Carlos Sauvé, em que com tanto acerto expõe as divinas *preparações*, as divinas *affinidades* e as divinas *glorias* de S. José, comprehende-se a transcendencia do acto de Pio IX, proclamando o Santo Patriarcha, Protector da Igreja universal, e explica-se a confiança com que os tres ultimos Pontifices recorreram e mandaram os fieis recorrer ao Páe adoptivo de Jesus.

Si o P. Carlos Sauvé fez uma obra meritissima, que como o Papa abençoou, Deus tambem abençoou, os editores esforçaram-se em dar-nos um trabalho primoroso e perfeito.

Aos devotos do castissimo Esposo de Maria e particularmente aos prégadores que devem cantar

suas glorias recommendamos mui encarecidamente este livro josephino, em que a theologia, a piedade e a arte contribuem armoniosamente a formar uma obra perfeita.

VIDA DEL GLORIOSO PATRIARCHA S. JOSÉ, CASTISSIMO ESPOSO DA VIRGEM MARIA E PÁE NUTRITIVO de Jesus, pelo P. José Castells e Arbós. Herdeiros Viuva Pla, Editores Pontificios, Princesa 8, Barcelona.

Aproveitando o pouco que nos diz a Sgda. Escripura de Maria S.S. e de S. José, as tradições, que nos primeiros tempos da Igreja foram o livro vivo, que nos transmittiu preciosissimas informações, os costumes do povo hebreu e os escriptos dos Stos. Padres e outros varões illustrados e piedosos, que falaram de S. José, o Rvmo. P. José Castells e Arbós escreveu uma erudita e edificante Vida do Glorioso Patriarcha, que rica e artisticamente encadernada offerece aos devotos do Santo a conhecida casa editora Herdeiros Viuva Pla.

EXPOSICIÓN MARIANNA DE LOS LIBROS SAPIENCIALES. Academia Mariana, Lérida (Hespanha) Pr. 2 ptas.

Dos eruditissimos Commentarios de Cornelio a Lápide aos Livros Sapienciaes da Sagrada Escripura, tomaram-se as applicações que faz o celebre exegeta a Virgem S.S., formando-se um livro de leitura summamente proveitosa aos pregadores.

De Maria disse S. Bernardo, *de hac, et ob hanc et propter hanc tota Scriptura facta est*; estes commentarios confirmam bellamente as palavras do Sto. Doutor.

LECCIONES PARA CADA DIA DEL MES DE MAYO. Academia Mariana, Lérida. Pr. 2 ptas.

Este livro de mais de 400 pgs. constitue as delicias de muitos devotos de Maria. Seu autor é o piedoso e illustrado D. Roberto, Eremita Camaldulense, escreveu em italiano a apreciada obra *Amor de Maria*, donde estão tomadas estas Lições.

CAMINO DE PERFECCIÓN O SEA GUIA ESPIRITUAL, pelo exmo. Chantre da Cathedral de Lérida, Casals, Academia Mariana, Lérida. Pr. 2 ptas.

O autor é da escola dos mysticos e ascetas hespanhóes, que chegaram a descobrir e assignalar os mais delicados mysterios da vida interior. A D. José Casals devemos agradecer esta obra em que com attrahinte linguagem nos lembra os ensinamentos de Sta. Thereza, S. João da Cruz etc. etc.

MEDITACIONES PARA LAS VIGILIAS DE ADORACIÓN NOCTURNA A JESUS SACRAMENTADO, Academia Mariana, Lérida. Pr. 1 pta.

Um sacerdote Adorador, conhecendo quão util seria facilitar a todos os adoradores a meditação no tempo de sua hora de adoração compoz uma serie de devotas meditações apropriadas a esta occasião. Autor e editores prestaram relevantes serviços aos Adoradores.



## Cardeal Julio Tonti

Não é um desconhecido no Brasil o eminente purpurado que dias passados falleceu em Roma, segundo telegramas dalli recebidos, pois fôra algum tempo Nuncio apostolico no Rio de Janeiro, percorrendo quasi todo o Brasil e muito contribuindo para a obra tão salutar da divisão das dioceses e criação de outras novas. A memoria do Emmo. D. Julio Tonti vai inherente a nossa historia religiosa, que o contará entre seus propulsores mais dedicados, inteligentes e felizes.

Do Brasil foi removido em 1906, para Lisboa, onde esteve, mesmo depois da proclamação da Republica, até que o sectarismo das novas instituições lhe tornaram impossivel a a sua estada.

Seguiu então para Roma, donde é natural, pois alli nascera a 9 de Dezembro de 1844.

D. Julio Tonti era um "romano di Roma," como dizem na Capital do mundo os seus compatriotas com um sentimento de legitimo orgulho.

Fez toda a sua carreira na diplomacia pontificia; representou a Santa Sé junto das Republicas de Venezuela, Haiti e São Domingos; foi durante, algum tempo Arcebispo de Porto de Principe, a metropoli do Haiti, e nesta qualidade tomou parte no grande Concilio Plenario da America Latina, que se reuniu em Roma em 1899.

Residia em Roma desde 1910.

Contava o illustre membro do Sacro Collegio 74 annos de idade.

Em 1879 foi nomeado auditor da Nunciatura de Paris, e em 1882 para igual cargo na Nunciatura de Lisboa.

Em 11 de Julho de 1892 foi eleito Bispo titular de Samos, e nomeado delegado apostolico de Haiti e Venezuela. Em 13 de Julho de 1893, foi promovido a Arcebispo titular de Sardes, tendo sido transferido para o Porto Principe em 21 de Setembro de 1894, e depois nomeado delegado apostolico em Caracas, estendendo-se a sua jurisdicção a seis Republicas americanas.

A 25 de Agosto de 1903, foi nomeado Arcebispo titular de Ancyra e em 18 de Julho desse anno Nuncio apostolico no Brasil, donde a 4 de Outubro de 1906, foi removido para a Nunciatura de Lisboa. Dahi sahiu em... 1910, tendo chegado a Roma a 25 desse anno; desde essa data fixou definitivamente sua residencia naquella Capital.

Em 6 de Dezembro de 1915, foi creado Cardeal-Presbytero pelo Papa Bento XV, tendo recebido o chapéo cardinalicio a 9 de Dezembro do mesmo anno, com o titulo de "São Martin ai Monti," do qual tomou posse a 16 de Janeiro de 1917.

Pertencia ás Congregações ecclesiasticas dos Sacramentos, dos Ritos, dos Negocios Ecclesiasticos Extraordinarios e da Fabrica de S. Pedro desde 9 de Dezembro de 1915, e da Preservação da Fé, em Roma, desde 20 de Dezembro do mesmo anno.

Estavam sob o seu protectorado as seguintes associações e obras catholicas: Irmãs das Escolas Cristãs da Misericordia de São Salvador desde 16 de Janeiro; Irmãs de São José, de Buenos Aires, desde 6 de Abril; Veneravel Companhia das Chagas de São Francisco, em Florença, desde 17 de Julho, e Archiconfraria de Santo Antonio de Padua "ai Giunzzi," desde 21 de Julho, todos do anno de 1916.

## Desastre na Central

Recebemos esta commovedora carta, que publicamos na certeza de interpretar os desejos de nosso amavel communicante.

«Snr. Redactor da «Ave Maria».

Guardando o leito, devido aos ferimentos que recebi no horrivel desastre do nocturno mineiro e ainda sobre a impressão d'esta catastrophe, que victimou tantos dos meus companheiros de viagem, é que lhe escrevo as presentes linhas, pedindo que, no seu conceituado jornal, sentinella avançada da nossa santa religião, enalteça o valor e humilde resignação que, n'esta hora tragica, demonstraram duas Irmãs do S. Coração de Jesus que viajavam proximas de mim e que, como eu, se salvaram milagrosamente.

Não posso, Snr. Redactor, deixar no olvido factos como este tão altamente catholico e tão significativo da Providencia Divina.

Após o sinistro, na ancia em que estava de me salvar, senti na escuridão, proximos a mim esses dois anjos, tambem procurando salvação; então ajoelhamo-nos e pedimos á Virgem Santissima que nos salvasse e que protegesse os infelizes que gritavam dolorosamente pedindo um auxilio que só Deus lhes poderia prestar!

Assim ajoelhados estivemos até que eu, percebendo o incendio que avançava sinistramente, gritei que corressem para a frente, onde julgava que estivesse a salvação, no que de facto não me enganava.

Tanto eu, como as duas bondosas irmãs (uma das quaes ficou bastante ferida) e mais 3 passageiros nos salvamos por um pedaço do tecto do carro em que iamos, tendo eu saltado ao chão e as irmãs caminhando por cima do carro dormitório, que tinha ficado intacto, aonde os passageiros deste carro as ajudaram a descer e as acolheram, emquanto o incendio o não consumiu.

Ao clarão da enorme fogueira que consumia todo o comboio em que vinhamos, divisei, proximo ao local em que estavamos, uma fazenda e para lá nos dirigimos pedindo agasalho.

Não imagina, sr. redactor, quantos corações bondosos encontramos nas pessoas que nos acolheram! Aqui dou o nome do chefe da casa, Snr. Francisco Maria da Rocha Werneck que, com sua Exma. Snra. e gentil filha, fizeram todos os esforços possiveis para minorar os soffrimentos dos infelizes que se acolheram no seu lar.



E foi o que nos valeu, sr. redactor, pois só viemos a receber soccorro ás 5 e meia da manhã, quando o desastre se deu ás 11 horas da noite! Que seria de nós, debaixo de um aguaceiro enorme, quasi todos mais ou menos feridos, se não fosse o bondoso acolhimento e o carinho com que fomos tratados?

Em casa do snr. Wernek foram-nos prestados os soccorros mais urgentes, pois este Snr. possuia alguns medicamentos necessarios que foram applicados aos mais necessitados.

Sua Exma. esposa e filha, auxiliadas por um caridoso medico e um snr. engenheiro americano, tambem passageiro do trem fatidico, uma das bondosas irmãs de caridade e mais senhoras que seguiam no carro dormitorio, foram de uma dedicação acima de todo elogio; já pensando com suas proprias mãos os feridos que iam chegando, já animando com palavras de conforto os que tinham perdido entes queridos!

A nossa salvação, sr. redactor, foi devida a um milagre de Nossa Senhora e a coragem que tive me foi tranmittida pelo exemplo de fé e desprehendimento da vida que demonstraram as duas Irmãs do S. Coração de Jesus.

Muito grato se subscreve o seu humilde criado e leitor

ANTONIO DOS SANTOS MONTEIRO  
Lafayette (Minas)



— Toca alegremente o sino  
Que vontade de rezar!  
— Meu filho, é Jesus Menino  
Que o mundo vae festejar!



— Que flores lindas são essas?  
Que os campónios têm na mão?  
— São para as santas promessas,  
O presépio enfeitarão!

— Que cantiga harmoniosa  
De longe encantar-me vem?  
— E' a voz victoriosa  
Dos remidos em Belém.

Sinos, flores, canto, prece,  
Esperança, riso, amor!  
Pequenino á terra desce  
Meu divino Salvador!

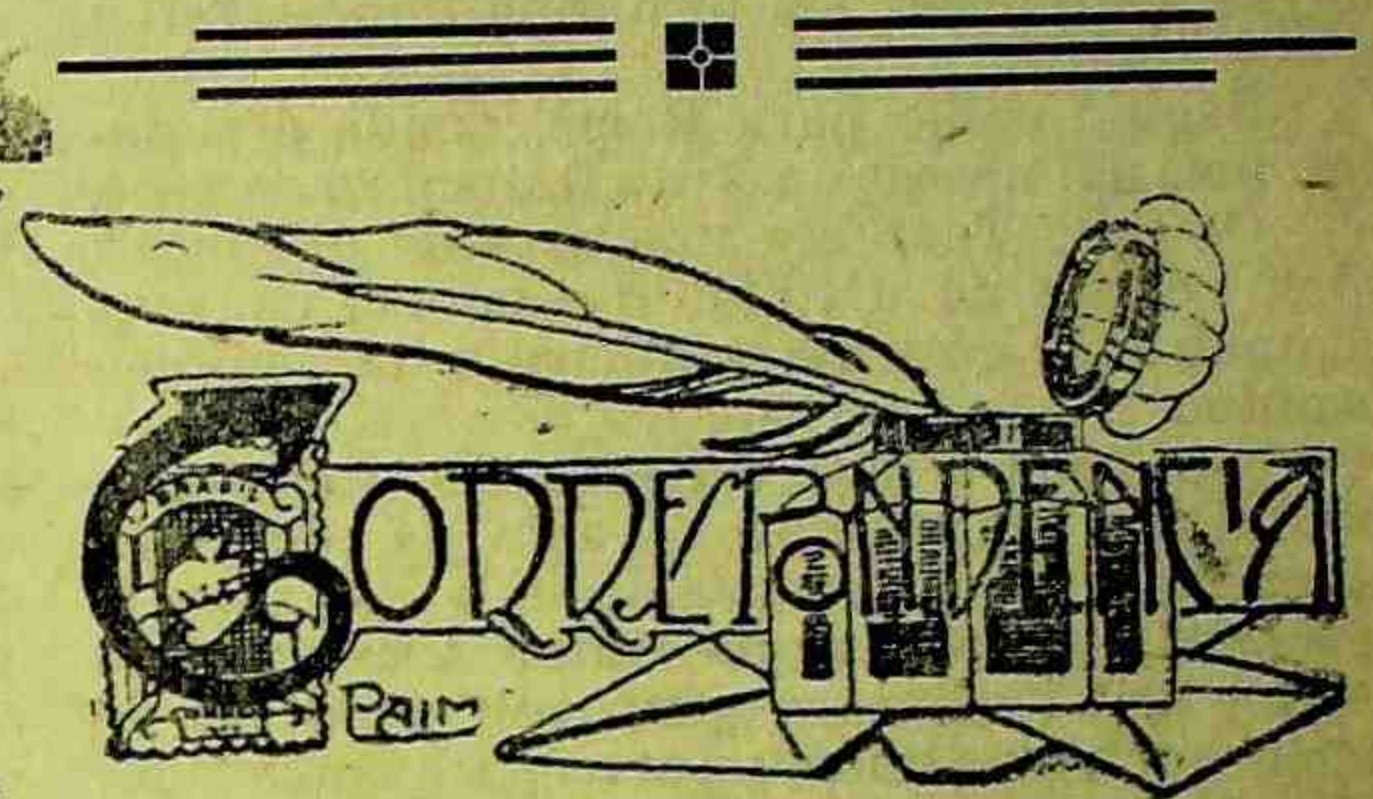
PRESCILIANA D. DE ALMEIDA

## INDICADOR CHRISTÃO

21 de DEZEMBRO DE 1918

N. 31

- 22 DOMINGO. IV de Adv. S. Floriano, C., S. Demetrio, M.  
23 SEGUNDA FEIRA. S. Servuio, C., Sta. Victoria, V. M.  
24 TERÇA FEIRA. S. Belphino, B., Sta. Farsela, V.  
25 QUARTA FEIRA. O Nascimento de N. S. Jesus Christo.  
26 QUINTA FEIRA. S. Estevão, protomartir.  
27 SEXTA FEIRA. S. João Ap., e ev. S. Maximo.  
28 SABBADO. Stos. Inocentes, S. Antonio, monje.



## SERRA NEGRA

PRIMEIRA COMMUNHÃO DAS CRIANÇAS  
NO DIA 1.º DE NOVEMBRO DE 1918

Ao aspecto triste, de uma tristeza impressionante, que desde alguns dias vinha assumindo a nossa cidade, talvez devido a já celebre "hespanhola" aquil apparecida infelizmente tambem, e mais pela inesperada e repentina suppressão das tradicionaes festividades que annualmente, por estes dias, costumam-se realizar pelos serranos em honra e gloria da Virgem Santa do Rosario, nossa padroeira e eterna protectora, uma nota alegre e mais opportuna ainda vinha na manhã de sexta-feira, dia de Todos os Santos, despertar a população serrana de uma tristeza quasi geral chamando-a ao *sursum corda*. — Era o hymno "Queremos Deus," salientando-se delle a concisa estrophe "da nossa Fé, ó Virgem, o brado abençoe".... entoado e harmoniosamente cantado por cento e tantas creanças que atravessando alegremente as ruas da cidade nas primeiras horas da manhã, acompanhadas pela zelosa presidente do catecismo da nossa matriz e suas dignas auxiliares na santa tarefa do ensino, sras. dd. Olívia de Andrade, Oralina Faria, Leontina de Campos, Anna Maria de Oliveira, Maria do Carmo Ferreira, Catharina Citrangulo, Angela Blotta de Toledo, Cherubina de Andrade, Carolina Rodrigues, Guendolina de Campos, Fidalma Lombardi e Amella Sigolo, pareciam qual forte para-raio collocado sobre alta torre a desafiar o eco das tristes e duras provações por que passa, na hora presente, a misera humanidade buscando sua igreja, onde haviam confessado horas antes, para allí, como outr'ora os Apostolos, congregadas, implorar as misericordias de Deus, da Augusta Rainha do Céu e dos Santos todos, em favor de si, de suas familias, de seu estremecido torrão natal e de sua Patria muito amada. Era um grupo de loiras e vivas creanças, em cujas faces radlava, naquelle momento, um que de celestial, que la pela vez primeira participar do banquete Eucharistico — receber a primeira communhão.

Eram outros tantos paes que bem compenetrados



das graves responsabilidades contrahidas no dia de suas catholicas nupcias, apontavam aos seus filhinhos o caminho do bem, da virtude, do temor de Deus. Bemaventurados progenitores!

Seriam 7,35 da manhã quando entrava a missa celebrada pelo vigário da Parochia, com acompanhamento dos canticos e *harmonium*. Ao *Post communio* do sacerdote dirigiu o Vigário ás creanças apropriado fervorino concitando-as a progredirem cada vez mais na senda da virtude e a pedirem com insistencia a Nosso Senhor e á Santa Padroeira, nossa terna mãe, pela cessação dos varios flagellos que nos ameaçam tambem, a cada instante.

Recebida a Santa communhão e dada acção de graça dirigiram-se todos os neo-commugados á residencia da presidente, exma. sra. d. Anna Elisa Godoy, onde fora-lhes carinhosamente servido lauta mesa de café, leite e finos doces.

A's 2 horas da tarde, tendo á sua frente o rico estandarte do catecismo parochial, formado das côres da bandeira do Papa e no centro a imagem de S. Luiz de Gonzaga, bella offerta da senhorinha prof. Lydia de Mello Godoy á Congregação da Doutrina Christiana, e percorrendo algumas ruas em piedosa romaria, por entre cantos e hymnos sacros, voltaram ainda proclissionalmente as crianças á matriz para a renovação das promessas do baptismo, cerimonia a que assistia grande numero de familias.

Esse acto tambem foi presidido pelo vigário, conego Humberto Manzini, auxiliado pelos padres Pedro Pedro Sakre e Frel Luiz de Sant'Anna, da ordem dos capuchinhos, que produziu mais uma de suas brilhantes praticas de circumstancia, vindo corôar assim sua serie de trabalhos apostolicos nesta cidade.

Acabada a solemnidade da renovação das promessas do baptismo foi dada a bençam do Santissimo Sacramento ás crianças para que Deus Nosso Senhor viesse corroborar as santas resoluções que, perante Elle acabavam de tomar.

## NOITE DE NATAL

Iam os tres caminhando em silencio por esta noite feita de escuro e de frio — um velhinho, um moço e um rapazinho.

Era de veludo o capote do velhinho que se enroscava elegantemente em redor do busto. Cabellos brancos, longos como a barba, escapavam-se d'um chapéo academico, e a guitarra que tanto gemêra com canções e balladas, cahia pendente do hombro. Era assim... rosto esbelto, vista sem luz, coração feito de amor, alma urdida na cegueira do olhar. Era cégo o bom do velhinho, e lá ia pelo braço de Manuel, creança gentil, face de anjo, talhe gracioso, sorriso de candura — 12 annos apenas.

Guy Douzac, o terceiro dos caminhantes, em nada se parecia com os cégos de profissão que correm mundo em busca do Pão nosso. Era o typo de um desabusado da vida, tal como no-lo pintam os psychologos mais delicados. Senhor de teres e haveres apreciára todas as alegrias que se compram. O coração, a alma jamais experimentára uma emoção verdadeira. Aos trinta annos julgava-se um vencido.

Notava que certas cordas do coração ainda não tinham vibrado.

— Algo falta á minha experiencia!... Ainda não sei o que é miseria!...

Nessa tarde com a originalidade que o distinguia, vestiu-se de campones, despejou os ultimos vintens, tomou do *stradivarius* e lá se dirigiu para os bairros mais excentricos de Bordeus na ancia de encontrar uns cegos ambulantes. A' esquina de uma rua, viu elle o Zé Hespanhol a dedilhar a guitarra e a voz deliciosa e pura de Manuel que soluçava as canções tristes da sua alma.

Guy fingiu-se irmão pela desgraça. José, calmo, digno de resignação falou-lhe de amarguras e Manuel batia palmas num contentamento de creança em flor.

Invadiu-se Douzac d'uma estranha piedade, piedade doce, piedade grave que se cambiou em sympathy e decidiu da sua sorte.

Partiram juntos ao romper da manhã para chegar cedinho á Hespanha.

( *Continúa* )

## NOSSOS DEFUNCTOS

### Rvmo. P. Antonio Ballsells

Damos os mais sentidos pesames ao nosso activo irmão André Ballsells, tão conhecido dos assignantes da "Ave Maria", pela morte de seu irmão de sangue e nosso de Religião, o zeloso Missionario Rvmo. P. Antonio Ballsells, que muito trabalhou pela conversão das almas em Europa e Africa. Foi victimado pela "grippe".

### Rvmo. P. José Maria Forcada

Victimado tambem pela "grippe" entregou sua alma a Deus o genial artista e operoso Missionario P. José Maria Forcada que por varias vezes pôz a disposição de nossa revista seu maravilhoso pincel.

Caeté — d. Noeme Ponses Guerra  
sr. José Nepomuceno da Rocha.  
Cidade do Carmo—Sr. Ernesto Monnerat.  
Igarapava—D. Esmeralda Viera Oliveira.  
Cascavel — sr. Henrique Breves.  
Amparo — d. Ismeria Santos Moraes

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

R. I. P.

**Rectificação.** — Por um lamentavel *quid pro quo*, em numeros passados da "Ave Maria" demos como fallecido o Illmo. Sr. José Baptista Filho, nosso activo correspondente de S. Luiz de Parahitinga, que, mercê de Deus, gosa de boa saude e confia ainda fazer muito por nossa revista.



## Notas e noticias

*A Conferencia da Paz.* — Com grandes festas foi recebido em França o homem mais popular de nossos dias, o presidente norte americano Mr. Woodrow Wilson. Sua missão em Europa é a de dar ao mundo uma paz duravel e justa, como a sua acção na guerra deu a um dos belligerantes o triumpho mais inesperado.

Si havemos de acreditar nas noticias das Agencias de informação, a Conferencia reunir-se-á em Versailles nos primeiros dias de Janeiro.

Até então os estadistas dos aliados trocarão idéas e organizarão programmas, empreza nada facil, attendendo ás aspirações, não raro encontradas, dos differentes povos.

O Brasil será representado pelos Srs. Epitacio Pessos, (chefe da Embaixada) Pandiá Calogeras e Olyntho de Magalhães, com mais um consultor tecnico juridico, um consultor tecnico militar do exercito, um consultor tecnico militar da marinha, um consultor tecnico economico, tres primeiros secretarios, tres segundos secretarios e 6 addidos.

Emquanto não se reúne a Conferencia e não se firma o tratado de paz, continuará em pé o armisticio, que foi prorogado pelas partes contractantes.

O «Boletim-Mundial» diz que as nações, que assistirão á Conferencia podem separar-se em quatro categorias:

Primeira: Prussia, Baviera, Hungria, Austria, Turquia, e Bulgaria. Suppõe-se que a Bulgaria pouco terá que dizer, mas aceitará todas as condições que lhe forem impostas.

Segunda: Belgica, Grecia, Yugo-Slavonia, Rumania, Portugal, Polonia, Japão, Tcheque-Slovenia, e talvez o Brasil. Os membros deste grupo provavelmente procederão de accordo com as indicações dos seus amigos, que figuram entre as grandes potencias aliadas.

Terceira: Inglaterra, França, Italia tendo esta ultima occupado o logar nos conselhos da Entente, que tinha sido anteriormente occupado pela Russia.

Quarta: Estados Unidos.

Segundo um telegramma, de cuja veracidade duvidamos, os povos do 1.º grupo entrarão na Conferencia, não como negociadores, mas como réus, sem direito a reclamações. As questões da nacionalidade e rivalidades manifestam-se já entre Yugo-slavos e italianos; eis o que diz um telegramma de Washington do dia 15:

Novas communicações recebidas nesta Capital, informam que os Yugo-Slavos estão cada vez mais se exasperando contra os Italianos em todas as regiões por elles occupadas.

O perigo da exasperação mais agudo para os Yugo-Slavos, foi motivado pela occupação pelas tropas de Victor Manoel, do porto de Fiume, por não estar esse porto incluído na lista das condições do armisticio,

Os Italianos ao se apoderarem de Fiume, aprisionaram todos os navios de guerra e mercantes que se encontravam no porto, internando tambem suas tripulações.

As autoridades italianas em Fiume e na Dalmacia, fizeram fechar todas as escolas yugo-slavas, apoderando-se ainda das estradas de ferro, telegrapho e outras repartições, chegando ao cumulo de arrancarem as bandeiras yugo-slava que se achavam asteadas em Zadar.

Os Yugo-Slavos enviaram uma communicação aos Alliados, dizendo que se os Italianos não adoptarem novas medidas e isto sem perda de tempo, será inevitavel a effusão de sangue.

*Assassinato do Snr. Sidonio Paes* — A propaganda anarchista converteu o antes tão pacifico Portugal, num centro de agitadores e assassinos, cujo unico merecimento é tornar impossivel qualquer governo honrado e culto.

Um anno havia que Portugal succudira a nefasta sombra de Affonso Costa, por meio de uma revolução triumphante, que estabeleceu a ordem, quando os carbonarios, irritados com o governo patriótico do Snr. Sidonio Paes, o assassinaram com tres tiros de revolver na Capital da Republica. Ia elle tomar o trem para o Porto e na mesma estação cahiu varado por tres balas.

A emoção em todo o paiz foi immensa; reuniram-se os ministros e resolveram ficar em seus postos e manter o programma do inditoso Snr. Sidonio Paes.

A quantas considerações se presta o triste acontecimento! Quer-se a paz, a prosperidade, a liberdade, mas será possivel chegar a tão bellos ideaes com povos anarchisados? Queira Deus que o exemplo de Portugal não seja imitado e talvez superado em outros paizes!

*Pela nossa politica.* — Acha-se no Rio de Janeiro, o Presidente da Republica, Sr. Cons. Rodrigues Alves, que por estes dias assumirá o poder. Os boateiros, que tão geniaes foram em fazer calculos e combinações, por occasião da doença do Presidente, foram uma vez mais desmentidos pela realidade.

Convidado o Dr. Antonio de Padua Salles para Ministro da Agricultura, Industria e Commercio, aceitou o importante cargo, tendo já tomado posse.

E' mais um bom auxiliar do Sr. Rodrigues Alves, e as obras por elle emprendidas e sabiamente dirigidas, quando occupou o mesmo cargo neste Estado durante o quatrienio do Dr. Albuquerque Lins, são garantia do acertado da escolha para uma das mais importantes pastas do Governo da União.

O governo deste Estado soffreu uma modificação pela retirada do Dr. Eloy Chaves do cargo de Secretario da Justiça e Segurança Publica, que vinha desempenhando com raro brilhantismo ha cinco annos. Foram geraes as demonstrações de apreço e sympathia feitas ao dimissionario. O Dr. Altino Arantes, Presidente do Estado, offereceu-lhe um banquete, em que pronunciou um discurso grandemente elogioso á pessoa e actuação do Dr. Eloy Chaves.

Para substituil-o foi nomeado o Sr. Herculanio de Freitas, Director da Faculdade de Direito, e ex-Ministro do Interior e Justiça, no Governo do Marechal Hermes.



# NATAL!

**M**AIS uma vez ahi chega na sua eviterna poesia o Natal, este anno felizmente sem o pó dos combates e a fumaça das batalhas.

Parece-nos vêr *tres aspectos* no cyclo perduravel do Natal: religioso, familiar e social.

\* \* \*

Bethleem guarda o mysterio de Deus que o suffragio dos seculos pedia aos ceos, como o seu orvalho, e á terra, como o seu maravilhoso rebento.

Deus, compadecido da fraqueza humana que almejava vêr o Infinito feito quasi finito, e o divino humano, num surto empolgante de sua caridade, despe-se das roupagens esplendentes da gloria, quebra o arco da abobada celeste e desce ao nosso planeta, para compartilhar com seus irmãos eleitos por vontade em todos os suores, trabalhos e sacrificios, operando a sua salvação nos braços duma cruz.

Assim foi que o Verbo se fez carne, o Unigenito de Deus foi concebido sob a sombra da virtude do Espirito Santo no seio de Maria Virgem e, como escreveu S. Paulo aos Philippenses, appareceu sobre a terra a benignidade e humanidade do nosso Salvador Deus.

Essa é a sublime theologia de Jesus-Christo, ponto da convergencia de duas naturezas, divina e humana na pessoa divina, unica nelle existente.

Elle divide em dois tempos as epocas e em dois hemispherios os pontos geographicos.

Ninguem se salva que não seja pela virtude e eficiencia do seu Nome, ante o qual os abysmos se espantam e todas as potestades se curvam e ajoelham.

\* \* \*

Jesus-Menino possui especialmente um encanto particular para as familias christans.

Todos nós vemos na creança a innocencia e a

sinceridade, coisas que andam longe dos habitos sociaes. A creança é sempre um centro de attracção.

Sabia bem o nosso Deus porque se fazia creança e extendia seus bracinhos para o mundo que não se convertia nem pelos coriscos que serpejavam nem pelos trovões que ribombavam.

O que não fizeram esses temerosos signaes precurssores da sua Majestade, haviam de fazer os sorrisos duma creancinha.

Tornou-se assim não só o Deus dos imperios, cujas redeas, disse Bossuet, estão em suas mãos, mas ainda o Deus das familias.

Compreendo agora porque é que as creanças pensam nesse dia, quando sonham nos bombons e nas bonecas que o Pae Noel deixa nas janelas ao passar de noite, humedecido de orvalho e surpreendido apenas pelo scintilar dos astros que volteiam nos compassados movimentos que lhes imprimiu o Creator.

Compreendo porque a innocencia celebra a sua vinda com ruidosas manifestações.

\* \* \*

Este anno o Natal ha de ter uma significação de intensa alegria e nos lares entristecidos pelo vacuo que abriu a morte ou a distancia dos seres queridos, hão de ressoar os hymnos da Paz que os Anjos entoam pelas montanhas de Bethleem.

Bethlem significa *Casa de pão* e a miseria da guerra ha de ser compensada com a abundancia que o dia de hoje annuncia ao mundo conturbado.

Illumine este Menino-Deus aos Embaixadores das Nações, afim de que volvidos os olhos pa-

ra este Berço que é o centro da historia, legislem no proximo Congresso da Paz o Codigo divino da sublime Igualdade christan, dentro da Hierarchia necessaria da Ordem dos valores humanos, recordando-se sempre que não é só do elemento material que o homem precisa.

A Rainha da Paz guarde o nosso povo e salve a nossa raça. Fiat.

P. F. O., C. M. F.



Dr. ARTHUR BERNARDES, DD. Presidente do Estado de Minas





**SÃO PAULO** — Uma devota agradece ao I. C. de Maria importantíssimo favor obtido com pr. missa de devoção ao Rosario Perpetuo. — Uma devota do Coração de Maria, agradece a sua boa Mãe, o restabelecimento de uma pessoa de amizade, enviando-lhe 10\$ para uma missa em acção de graças e esta publicação. — D. Elisa Lorena: Vendo uma pessoa de familia com um incommodo numa perna ja ha muito tempo, prometti ás almas por intercessão do I. C. de Maria fazer uma novena de communhão que hoje terminei, alcançando a graça, desaparecendo o incommodo. Fiz tambem um triduo de communhões em honra do C. de Maria que prometti quando vi uma amiga atscada de reumathismo na cabeça e nesse mesmo dia que pedi a protecção do mesmo I. Coração melhorou ficando logo restabelecida. — Recorri ao bondoso C. de Maria por meio da novena das tres Ave Marias para sarar de uma molestia pela qual estava ameaçada de ser operada. Tendo alcançado a graça, envia 3\$ para uma missa ao I. C. de Maria e applicada para as almas de meus paes. — D. Irene Ferreira de Souza Pinto: Num momento de grande afficção recorri a N. S.<sup>ra</sup> e como fui attendida venho publicamente agradecer e mando a esportula para celebrar duas missas em suffragio ás almas do Purgatorio.

**FLORIANOPOLIS** — D. Maria Luisa de Freitas Costa, agradece a N. Sra. de Lourdes uma graça que alcançou para seu marido. — Filinto Elisio do Nascimento Costa tendo alcançado uma graça do maternal Coração de Maria, envia 5\$ para a celebração de uma missa. — D. Cecilia Duarte da Rosa remette ao I. Coração de Maria 2\$, por uma graça obtida.

**SANT'ANNA DO LIVRAMENTO** — D. Isolina dos Santos muito penhorada pelos favores recebidos do I. Coração de Maria, remette-nos 5\$, sendo 3\$ para uma missa e 2\$ para velas. — D. Alberta Flores agradece diversas graças do Coração de Maria, sendo duas pela pratica da novena das Tres Ave Marias. Remetto 2\$ para o Santuario e 1\$ para a publicação destas linhas.

**CAPIVARY** — D. Maria Joanna Dias de Arruda: Venho expandir meu sincero agradecimento ao S. C. de Jesus por duas graças que recebi a beneficio duma familia desprovida de recursos e soffrendo pertinaz doença. Agradecida mando 1\$ para esta publicação. — D. Olympia de Mello: Mando 1\$ para publicar duas graças alcançadas do I. C. de Maria e Sta. Thereza de Jesus, e para minha filha Anna Rosa, e minha sobrinha Isabel sarar dum incommodo. Mando 1\$ para velas. — D. Maria Pires Amaral, agradece ao I. C. de Maria ter alcançado uma graça, e outra por intermedio do Veneravel P. Claret e da novena das Tres Ave Marias. Penhorada manda 1\$ para velas e 2\$ para publicação.

**CAMPINAS** — D. Luiza Thereza de França, agradece ao I. Coração de Maria pelo completo restabelecimento de sua sobrinha Nelson, envia 3\$ para uma missa em acção de graças. — D. Lindinha Cruz agradece ao I. Coração de Maria uma graça importante alcançada por sua intercessão; e para mostrar seu reconhecimento subscrevo-me na «Ave Maria».

**PELOTAS** — Uma dedicada filha de Maria, vem agradecer a sua boa Mãe uma graça alcançada pela efficaz novena das Tres Ave Marias, e envia-nos 2\$ pela publicação.

**OLIVEIRA COUTINHO** — Sr. Cyrillo Cleto agradece ao C. de Maria diversos favores recebidos e envia 1\$ para a publicação destas linhas.

**PIRASSUNUNGA** — D. Etelvina G. L. Franco, agradece ao I. C. de Maria pelo seu completo restabe-

cimento em tempos, e entrega 5\$ para ser rezada uma missa.

**CAXAMBU'** — O Sr. Alfredo Guimarães toma uma assignatura da «Ave Maria», agradecendo um favor alcançado por meio da novena das Tres Ave Marias.

**AMPARO** — D. Isminia S. Moraes toma uma assignatura da «Ave Maria» em agradecimento pela graça da saude alcançada para sua mãe, e por este meio cumpre sua promessa e envia 5\$.

**SALTO DE ITU'** — D. Magdalena Salvadora, grata por favores recebidos manda celebrar uma missa nesse Santuario.

**FORMIGA (Oeste de Minas)** — Sr. Mauro Bello de Araujo: Gravemente enfermo, recorre ao SS. Coração de Maria, em favor do seu restabelecimento, tomando uma assignatura da «Ave Maria», para Faustina Borges de Menezes.

**CESARIO LANGE.** — O Sr. Christino Rodrigues de Arruda remette 5\$, sendo 3\$ para ser rezada uma missa no altar do I. Coração de Maria e em suffragio das almas do Purgatorio, e 2\$ para arder duas velas no mesmo altar por graças alcançadas, para si e pessoas de sua familia do mesmo I. Coração, agradecida pede a publicação.

**TAUBATE'** — D. Eugenia Santos Camilher: Em cumprimento dum voto que fiz a irmã Therezinha do Menino Jesus, envia 3\$ para esta publicação.

**SÃO JOÃO DA BOA VISTA.** — D. Gabriela H. Azevedo: Vendo meus irmãos em perigo de morte durante a epidemia recorri a N. Sra. Aparecida pela novena das Tres Ave Marias e por uma novena de «Lembrai-vos» Faço esta publicação em testemunho de gratidão a minha divina Mãe, e entreg. 2\$ para a publicação.

**BROTAS** — D. Sebastiana e Odilia de Almeida agradecem ao C. de Maria duas graças alcançadas por meio da novena das Tres Ave Marias.

**SÃO BORJA** — D. Olinda S. Fagundes, agradecida ao I. C. de Maria envia 2\$ para velas.

**SANTOS (Guarujá)** — A Professora, D. Rachel Ferreira manda 5\$ para reformar a assignatura da «Ave Maria», e mais 5\$ de esmola ao C. de Maria por um grande favor que recebeu de seu paé moribundo.

**LAMOUNIER (Minas)** — D. Fausta Santos de Moraes agradecida ao I. C. de Maria por um parto feliz toma uma assignatura da «Ave Maria».

**VILLA DE CLAUDIO (Minas)** — D. Maria José Paes agradece ao I. C. de Maria uma graça e entrega 1\$ para velas. — D. Iracema Teixeira Amorim em agradecimento a favores recebidos entrega 2\$ para velas e 5\$ para renovar sua assignatura da «Ave Maria». — D. Dolores Amorim em agradecimento por diversos favores renova sua assignatura e dá 1\$ para velas. — D. Italia da Rocha agradecendo favores recebidos do I. C. de Maria, entrega 2\$ para velas. — D. Izabel Dias cumpre a promessa de entregar 2\$ para accender velas no altar do C. de Maria. — Sr. José Rincó agradecendo favores recebidos do Coração de Maria, entrega 5\$ para ser celebrada uma missa no altar do C. de Maria. — D. Maria Luiza de Amorim agradece ao I. C. de Maria a graça de ver sua filha Georgina ter sarado completamente de um incommodo que soffria ha mais de 7 annos e entrega 5\$ para o C. de Maria. — D. Ignez de Freitas Guimarães, agradecendo favores recebidos, entrega 5\$ para o Santuario do C. de Maria. — D. Eulalia Romualda de Rezende encommenda uma missa de promessa no altar do C. de Maria. — D. Christina de Castro em agradecimento a favores recebidos entrega 3\$ para uma missa. — D. Abigail Campos em agradecimento de uma graça recebida toma uma assignatura da «Ave Maria» e da mais 1\$ por outra graça recebida. — D. Maria de Freitas agradece ao I. C. de Maria uma graça alcançada e entrega 2\$ para velas. — D. Maria Luiza de Araujo agradece ao I. C. de Maria a graça de sua filha Celina ter melhorado dum incommodo que soffria e entrega 1\$ para a publicação. — D. Barbara Rosa de Toledo entrega 1\$ para velas por uma graça alcançada e por ter sarado duas pessoas da familia e manda publicar a graça. — D. Anna Angelica de São José em agradecimento a favores recebidos entrega 2\$ para o Coração de Maria conforme a promessa. — D. Maria das Dões entrega 1\$ para velas por uma promessa. — Sr. José Thomaz de



Araujo Filho agradece favores recebidos e toma uma assignatura conforme a promessa feita, por ter sarado uma filha. — D. Floricena Telxela Guimarães, agradecendo favores recebidos, renova sua assignatura e entrega mais 10\$ para o culto do Coração de Maria e publicar a graça conforme a promessa. — Sr. Hermogenes de Araujo agradece ao I. C. de Maria a graça de seu sobrinho, que estava cego e mudo, ter sarado perfeitamente depois de 7 annos de doente, toma uma assignatura e publica a graça recebida. — O Sr. Thiago Guimarães entrega 4\$, sendo 3\$ para uma missa e 1\$ para velas em acção de graças por favores recebidos do C. de Maria. — Sr. João Paulo de Amorim agradece ao I. Coração de Maria duas graças obtidas e entrega 6\$ para uma missa e velas conforme a promessa feita e manda publicar a graça. — D. Duzalina Notini em agradecimento a favores recebidos entrega 3\$ para uma missa por alma dos captivos.

DIVINOPOLIS — D. Antonia Maria de Vasconcellos agradece ao I. C. de Maria uma graça e entrega 5\$ sendo 3\$ para uma missa no altar do C. de Maria 1\$ para velas e 1\$ para azeite do S. S. Sacramento. — Sr. Altino Campos agradece ao I. C. de Maria a graça de sua filha Eliza ter sarado dum incommodo que soffria e em agradecimento toma uma assignatura da «Ave Maria» e manda publicar a graça. — Sr. José Nogueira em agradecimento a um favor recebido do I. C. de Maria renova sua assignatura e entrega 3\$ para uma missa no altar do Coração de Maria.

ERMIDA DE CAMPOS — Sr. Antonio Belarmino Gomes em agradecimento a favores recebidos entrega para o I. C. de Maria a esmola de 5\$.

SÃO GONÇALO DO PARA' — D. Balbina Viçosa agradece a N. Senhora ter alcançado uma graça por intermedio da novena das Tres Ave Marias e entrego 1\$500 de esmola. — D. Josina de Souza Macedo, agradecendo favores recebidos do I. C. de Maria, entrega 3\$ para uma missa no seu altar. — D. Alice Gontijo agradecendo um favor recebido do I. C. de Maria por intermedio da novena das Tres Ave Maria entrega 3\$ para uma missa no altar do C. de Maria e 1\$ para a publicação.

SÃO JOÃO d'EL REY — D. Maria das Dores Coelho em agradecimento a favores recebidos do I. C. de Maria envia 2\$ para velas e para publicação destas linhas. — D. Julieta Amalia de Faria Pereira Silva agradece ao Coração de Maria uma graça e entrega 1\$ para velas. — D. Carlota Carramenhos de Carvalho agradecendo ao I. C. de Maria os muitos favores recebidos vem hoje por meio da «Ave Maria» fazer publico seu agradecimento. — D. Augusta Mello agradece ao I. C. de Maria a cura de seu filhinho Armando e toma uma assignatura da «Ave Maria» e publica a graça.

BOM SUCESSO — D. Silvina da Corte Celeste agradecendo favores recebidos entrega 1\$ para velas no altar do C. de Maria. — Uma assignante da «Ave Maria» agradece ao maternal Coração de Maria uma graça obtida e quer fazer publico sua gradidão.

OLIVEIRA — D. Honorina Alves Bicalho agradece ao I. C. de Maria a graça de ter sido feliz num negocio em agradecimento renova sua assignatura e publica a graça. — D. Anna Rosa Lalao agradece ao I. C. de Maria um favor recebido e toma uma assignatura da «Ave Maria» e entrega 3\$ para uma missa e 2\$ para velas e publicação da graça. — Sr. José Vieira agradecendo favores recebidos do I. C. de Maria reforma sua assignatura e entrega 5\$ para uma missa no altar do C. de Maria em acção de graças. — D. Leonor Braga de Carvalho em agradecimento de favores recebidos do I. C. de Maria renova sua assignatura e entrega 4\$ para velas que devem arder no altar do C. de Maria e 1\$ para a publicação. — D. Maria Magdalena Salgado agradece ao I. C. de Maria um favor recebido e renova sua assignatura e entrega 5\$ para ser celebrada uma missa e publicar a graça. — D. Alice Ribeiro da Silva remette 3\$ para uma missa applicada a N. Sra. da Aparecida em acção de graças por ter restabelecido o seu marido dum incommodo que soffria e entrega 1\$ para uma vela. — D. Maria José Cordeiro de Carvalho tendo obtido por intermedio do I. C. de Maria uma importante graça entrega 1\$ para esta publicação. — D. Oradia Ribeiro em agradecimento a favores recebidos entrega 10\$ em comprimento dum voto e manda publicar a graça.

## (FERNAN CABALLERO)

# == E' LIA ==

Este é o caso em respeito ao segredo que foi-te guardado com o de teu nascimento. Por isso vejo-me na dura necessidade de revelar-t'o.

Calou um momento e depois proseguiu:

— Escuta-me, e sirva-te o que te vou referir de governo, para o que, daqui em diante, te toca fazer.

«Em uma das viagens que fez minha irmã ao campo e na qual eu a acompanhei, detivemo-nos na venda que se acha no caminho, pelo empenho que fazia meu filho Carlos em beijar a mão do cura, a quem queria muito bem e que estava á porta da mesma venda.

«Minha cunhada quiz então saber que poderoso motivo o determinava entrar em Sevilha, onde já fazia estragos a primeira epidemia, que tão desastrosa foi. Retirámo-nos a um quarto e o cura nos contou o seguinte:

— «Haverá oito dias que me despertaram fortes pancadas dadas em minha porta. Levantei-me e abri. Um homem desconhecido, que occultava o rosto num grande cobertor em que vinha embuçado, disse-me que necessitava de meu ministerio e o seguisse. Vacillei um instante diante daquella extranha apparição, porem logo lhe disse:

— Andai, que vos sigo.

«Atravessámos as solitarias e escuras ruas do logar, até chegar á sahida, onde encontrámos dois cavallos amarrados a uma arvore.

— «Onde vamos? — perguntei.

— «Onde se necessita do vosso ministerio, tornou a c ntestar.

Vi que me expunha a ser parte ou victima em algum lugubre mysterio; porem, me encomendei a Deus e segui o meu guia.

«Haveríamos andado, a bom passo, uma meia hora, quando meu conductor parou á entrada de um olival cercado.

Apeámos e fui levado por uma vereda estreita, até chegarmos a um claro em que ardia uma fogueira; e, em redor della, vi assentados oito ou dez homens. Não era facil enganar-se: eram ladrões.

— «Padre, — disse-me um delles, moço e de boa apparencia, que me pareceu ser o chefe, a julgar pelo seu porte altaneiro e seu tom de mando — confessai esta mulher.

«E mostrava-me, ao falar, uma infeliz que estava estendida no solo sobre uma manta. Em seguida, retirou-se com seus companheiros. Pensei que iam assassinal-a e meu sangue gelou-me nas veias. Acerquei-me della e, vendo que não fazia movimento, levantei-lhe a cabeça. A luz da fogueira deu-lhe em pleno rosto: era formosissimo.

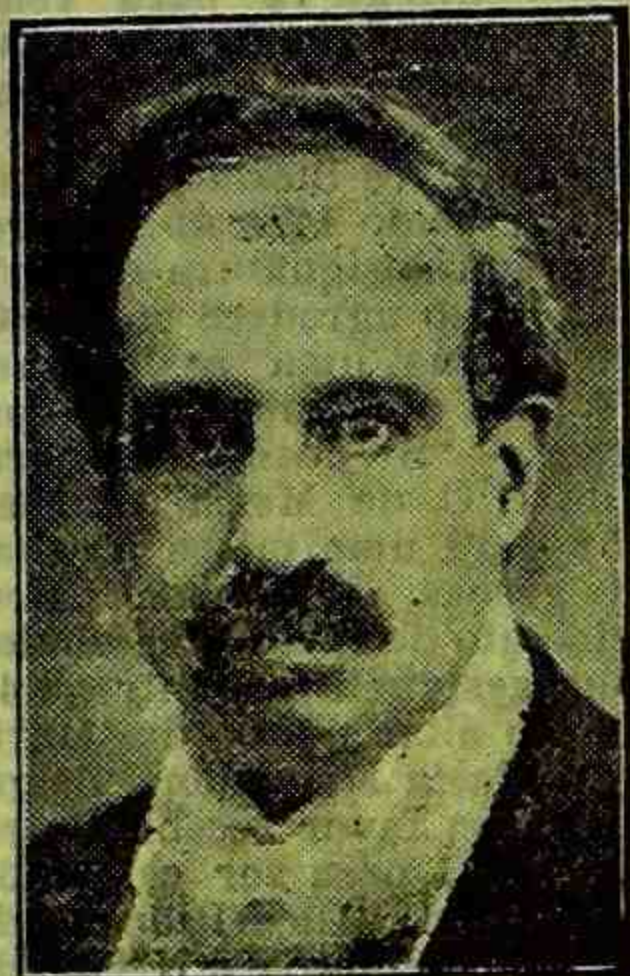
— «Padre, — exclamou a desgraçada — eu me sinto morrer.



**A CLASSE MEDICA ACCLAMA O  
NOTAVEL DEPURATIVO - TONICO**

**LUESOL**

**DE SOUZA ==  
== SOARES**



Dr. Bruno Chaves

O PROVECTO CLINICO E ILLUSTRE EX-MINISTRO  
DO BRAZIL JUNTO A' SANTA SE'

**DR. BRUNO CHAVES**

nome respeitavel e acatado no Brasil e no estrangeiro, depois de acompanhar com grande interesse as notaveis experiencias feitas com este novo depurativo do sangue no modelar hospital da SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PELOTAS (Rio Grande do Sul), da qual é provedor, teve as mais honrosas palavras sobre este preparado, considerando OPTIMOS os seus efeitos nas manifestações de «avaria» e impurezas do sangue.

O «LUESOL» DE SOUZA SOARES, que é um depurativo moderno, SEM ALCOOL, de bom paladar, pode ser usado por todos: homens, mulheres e crianças. As proprias mães que amamentam podem seguir o seu uso, bem como os doentes do estomago, dos nervos, e todas as pessoas delicadas. Não prejudica ninguém! Os enfermos ganham logo forças, appetite e sobem no peso!

SI QUEREIS CURAR-VOS DE UMA FORMA RADICAL, EXIGI O GRANDE DEPURATIVO «LUESOL»  
DE SOUZA SOARES!!

Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias

Em S. Paulo : Lebre Filho & C., Baruel & C., Branlio & C., Vaz de Almeida & C. Agentes Geraes em S. Paulo e Rio : Pedro Romero & C.

**CASA PIO X**

PREMIADA NA  
Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908  
COM O GRANDE PREMIO

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias

Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios estampas e medalhas :

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e do vinho «Rioja» tinto, para mesa

**J. COLLAZOS & C.**

R. DIREITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 132 :: TELEPHONE 1.478

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

RT. GENERAL CAMARA, N. 46

SANTOS

O melhor e mais variado sortimento de calçados encontra-se na

**«CASA S. PEDRO»**

LARGO DO AROUCHE, 41

TELEPHONE CENTRAL, 2415

S. PAULO

CALÇADO DOS ULTIMOS MODELOS, MATERIAL SUPERIOR

E POR PREÇOS RAZOAVEIS

Peçam catalogo == Peçam catalogo

**SÃO PAULO**

ENDEREÇO TELEG. CASALLA

CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES Ns. 743 e 3255

**WAGNER SCHÄDLICH & Co.**

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

**FILIAES**

SANTOS

CAMPINAS

JAHU'

RIBEIRÃO PRETO

**ESPECIALIDADE**

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPEÇARIAS COMPLETAS DE CASAS, VILLA  
HOTELS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CONDIÇÃO  
PEÇAM AS AMOSTRAS

Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, MORTELIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC. ETC

**ATELIER DE PHOTOGRAVURA**

**G. TOMASONI**

CLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. CENT. 37.96

**PONTIFICAL**

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa DIEZ HERMANOS, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approved por authenticas de diversos Rvmos. Srns. Arcebispos e Bispos do Extrangeiro e do Brasil.

Adoptado pelas principaes parochias e Estabelecimentos Religiosos do Estado de São Paulo.

Tipos doce — meio secco — e secco em barris de 32 — 64 — 126 e 252 litros. Cada barril é acompanhado do respectivo certificado de origem ecclesiastica.

Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10

CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO

**Casa Guerra**

Casa especial de rendas para toalhas, alvas e roquetes, temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão, com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo o que vendemos por preços reduzidos.

86, Rua S. Bento, 86

S. PAULO, TELEPHONE 853